

CORREIO VALE PARAÍBA

Reprodução/Site Loggi



O caso repercute entre comerciantes e vítimas do golpe

Clientes da Loggi sofrem golpe da falsa taxa

Clientes da transportadora Loggi de diversas cidades do país estão sofrendo com tentativas de golpe de falsa taxação de encomendas desde o fim do mês de julho. A mensagem golpista é enviada aos compradores pelo Whatsapp, por uma conta que informa ser repre-

sentante da Loggi. O texto informa que a compra em questão está retida em uma unidade de tratamento devido a uma pendência fiscal e só será liberada caso o cliente regularize a encomenda por meio de um link, que apresenta uma cobrança alfandegária de R\$ 62,87.

Reação das vítimas

Conforme apurado em uma matéria publicada pelo Correio Sul Fluminense no dia 30 de julho, os golpistas obtiveram acesso aos números de telefone, nomes e endereços de entrega dos clientes.

Apesar de inúmeras reclamações de usuários do serviço, a empresa ainda não se manifestou sobre a possibilidade da empresa oferecer suporte aos clientes que realizaram o pagamento da falsa taxa.

Repercussão para a empresa

A empresa também não explicou como os golpistas acessaram os dados das entregas e se algo será feito para impedir novas ocorrências. Caso haja comprovação de que houve um

vazamento de dados em massa, a Loggi pode responder legalmente, com base na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, que protege os direitos fundamentais de privacidade.

Divulgação/Alerj



Autorização do novo concurso é oficialmente publicada

Concurso Alerj é oficialmente autorizado com 109 vagas

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro vai oferecer 109 vagas para cargos de níveis médio e superior, ainda não especificados. Embora a realização da seleção tenha sido anunciada em dezembro do ano passado pelo presidente da Casa, o despacho da Diretoria-Geral só foi publicado na última sexta-fei-

ra (08), em edição extra do Diário Oficial. Além de autorizar o provimento de cargos efetivos, o documento também libera a contratação da banca organizadora. Das 109 vagas anunciadas pelo presidente da Alerj, 20 serão destinadas a cargos de nível médio, 86 a funções de nível superior e três ao cargo de procurador.

Especialidade dos cargos

De acordo com o presidente da Assembleia, Rodrigo Bacellar, as especialidades dos cargos de nível superior ainda estão em definição. Também está prevista a formação de cadastro de reserva para futuras convocações, conforme a necessidade do órgão durante o período de validade do

concurso. A comissão organizadora é responsável pela seleção da banca examinadora e já está conduzindo as negociações para essa escolha. O grupo conta com três integrantes, entre eles o procurador-geral da Casa, Robson Tadeu de Castro Maciel Junior, que preside a comissão.

Retorno após quase dez anos

Este novo edital representa o retorno das seleções da Alerj após quase dez anos de pausa. A última seleção promovida pela instituição ocorreu em 2016, quando a Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi a organizadora responsável por todo o processo, desde as inscrições até a realiza-

ção das provas. Os últimos editais de concurso para a Alerj, publicados em 2016, ofereceram ao todo 44 vagas para cargos de nível superior. Dessas, 40 vagas foram direcionadas para a carreira de especialista legislativo. As vagas restantes foram destinadas ao cargo de procurador

‘Tarifaço’ não trará grandes impactos ao Sul Fluminense

Economista fala de áreas e setores mais afetados por tarifas de Trump

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Lanna Silveira

A nova política de taxação de exportações brasileiras pelos EUA, conhecida popularmente como o “tarifaço”, entrou em vigor durante a última semana. A medida, assinada pelo presidente Donald Trump, faz com que alguns produtos – como café, frutas e carnes –, passem por uma taxa de 50% aos consumidores estadunidenses. Cerca de 35,9% das mercadorias brasileiras enviadas ao país serão afetadas pelo tarifaço.

Produtos como suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes, polpa de madeira, celulose, metais preciosos, energia, produtos energéticos e aeronaves civis não foram incluídos no tarifaço.

A elevação das tarifas representa uma tentativa do governo dos EUA em aumentar a competitividade da economia americana contra o mercado chinês. A economista Sonia Vilela comenta que, devido ao mercado estadunidense costumar ser avaliado com um risco político baixo, o setor ficou “aturdido” com a recente decisão de Donald Trump. “Qualquer prejuízo que cause a um setor da Economia tem uma consequência imediata não desejável, principalmente se não tinha sido prevista e mensurável. Gera um custo de incerteza muito ruim. Principalmente com a velocidade da propagação de temas pouco conhecidos pela população em geral”.

O aumento dos preços da taxação recairá sobre os consumidores americanos, diz. Como consequência, o Brasil perderá mercado pelo encarecimento do preço dos produtos. Segundo Sonia Vilela, uma das táticas possivelmente utilizadas no mercado americano para driblar o prejuízo será o aumento da oferta dos produtos com maior índice de taxação, com o objetivo de reduzir o impacto da inflação.



Impactos mais graves serão vistos no mercado interno estadunidense

Entretanto, segundo ela, a medida não poderá ser aplicada a artigos que possuem ciclo produtivo longo, como frutas e café.

Ciclos de produção longos

As carnes, com ciclos de produção longo e preços atraentes no mercado externo, representarão prejuízos aos produtores com o tarifaço. Entretanto, eles poderão reorientar a produção para atender a demanda dentro do Brasil. “Para o exportador, ganhar em dólar é mais significativo, principalmente com a desvalorização do real. Permite a obtenção de um lucro extra”, pontua.

A economista explica que o maior impacto do tarifaço será observado no agronegócio brasileiro. Entretanto, o entrave econômico não será suficiente para causar uma crise generalizada no setor, já que ele se desenvolve para atender diferentes mercados e não é inteiramente dependente dos consumidores estadunidenses.

Sonia também prevê que o tarifaço incentivará o Brasil a investir na diversificação e bus-

car novos parceiros em todos os setores. “Hoje, as fronteiras de mercado, são muito amplas. Antigamente as negociações eram muito lentas e onerosas. Até o transporte foi agilizado. Um equipamento levava seis meses para transportar e mais outro tanto para instalar, treinar e começar a produzir”, enfatiza.

Impactos internos

No que diz respeito ao mercado interno do país e consumidores locais, os efeitos do tarifaço não apresentarão gravidades. De acordo com Sonia, no período inicial da nova política, é possível que ocorra uma movimentação dos produtores em redirecionar os produtos de maior taxação ao mercado interno, podendo ocasionar uma redução de preços aos consumidores brasileiros.

A economista acredita que os prejuízos não atingirão grandes exportadores nesse primeiro momento, pois a maioria se respaldam antecipadamente com estratégias para proteger seus investimentos contra eventuais flutuações de preço. Os pequenos produtores, por sua vez,

poderão ser auxiliados por recursos públicos até que possam se reorientar.

Sonia prevê que as cidades do Sul Fluminense não sofrerão grandes prejuízos. A especialista argumenta que, segundo dados do no Ministério de Indústria e Comércio Exterior, Volta Redonda, sede da CSN, tem a Alemanha, Paraguai, Colômbia e Panamá como os países que demandam seus maiores índices de importação. A economista relembra que produtos como aço e derivados já estavam tarifados em 50% desde abril deste ano, em um momento anterior ao tarifaço.

Os principais mercados dos municípios de Angra dos Reis, Barra Mansa, Barra do Piraí, Porto Real e Resende são países asiáticos, europeus e sul americanos, com uma pequena parcela das exportações sendo direcionadas aos Estados Unidos.

A economista pondera ainda que a cidade que poderá ser afetada de forma mais imediata é Três Rios, que tem 60% da sua exportação de carne e derivados direcionada ao mercado estadunidense.

Hipismo de Volta Redonda leva prata em concurso interestadual de saltos

A Escola Municipal de Hipismo de Volta Redonda (EMHVR), mantida pela prefeitura por meio da Fundação Beatriz Gama (FBG), foi destaque no Concurso de Inverno Haras Massangana – Concurso de Saltos Interestadual (CSIE), que aconteceu no último fim de semana, em Petrópolis, cidade da Região Serrana do Rio de Janeiro.

Competindo com 14 alunos e oito cavalos, e contando com dois instrutores e dois tratadores, a EMHVR foi vice-campeã em prova por equipe com os alunos Mellina Souza Neves, Marina Silva Campos, Ellysa Faria e Lara Torres. O bronze – terceira colocação – ficou com o grupo formado por Bernardo Brito, Nathan Fagundes Frederico Pedro e Enzo Miguel.

No sábado, dia 9, os melhores resultados para a Escola Municipal de Hipismo vieram com os conjuntos Marina Silva e Vagalume, em 2º lugar; e Bernardo Brito e Last Catar, em 3º, nos obstáculos de 60 centímetros. No mesmo dia, Markus Ufer, montando Appaloosa, ficou com a 6ª colocação nos obstáculos de 80 centímetros; e Danilo Machado com Golden boy conquistaram o



Divulgação/PMVR

Concurso aconteceu em Petrópolis, na região serrana

3º lugar na prova com obstáculos de um metro.

No domingo, dia 10, Bernardo Brito montou Last Catar e ficou com o 2º lugar nos obstáculos de 60 centímetros; Mellina Andrade, também com Last Catar, ficou em 2º lugar; e Frederico Pedro Tavares com Golden boy, em 4º na prova com obstáculos de 80 centímetros. Danilo Caeres Andrade, montando Golden Boy, conquistou a 6ª colocação nos obstáculos de um metro.

- Mais uma vez, muitos dos nossos alunos subiram no pódio em uma competição com participantes de diversos estados do

Brasil. A cada nova conquista, temos mais orgulho de fazer parte desse projeto que, mais que ensinar o esporte, dá aula de cidadania - comemorou o instrutor da EMHVR, Yasser Pereira.

O resultado geral, somando os pontos dos dois dias de competição, colocou Bernardo Brito com Last Catar em 3º lugar na competição com obstáculos de 60 centímetros; e Mellina Andrade, também com Last Catar, em 3º lugar nos 80 centímetros. Danilo Caeres Andrade, montando Golden Boy, conquistou a 6ª colocação nos obstáculos de um metro.

Distrito de Floriano recebe iluminação 100% LED

Floriano, distrito de Barra Mansa, se tornou a primeira localidade a receber 100% da substituição das luminárias antigas, de 60 watts, por novas lâmpadas de LED de 100w - ação que melhora significativamente a visibilidade para motoristas e pedestres, além de representar economia a longo prazo para os cofres públicos e proporcionar mais luminosidade, durabilidade e eficiência energética.

O secretário municipal de Manutenção Urbana, Fanuel Fernando, reforçou que a iluminação pública em LED será implantada em todos os bairros da cidade e que, nesta semana, também será iniciado o serviço de tapa-buracos na região da Vila dos Remédios.

O secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Bruno Meireles, também ressaltou a dedicação aos preparativos para o Circuito Rural – Etapa Floriano, que acontece no próximo domingo (17), com corrida de 6,5 km e caminhada de 3,5 km.